

Ações conscientes para um futuro melhor

UNISOL Brasil inova com linha de produtos sustentáveis a partir da transformação do plástico



Muito tem se falado em consumo consciente como forma de proteger o meio ambiente e cuidar das futuras gerações. O termo sustentabilidade foi delineado em 1972 e a partir daí tem sido pauta de muitas reu-

niões entre governo, empresas e sociedade civil. A UNISOL Brasil tem se engajado cada vez mais na causa e nos últimos meses deu mais um passo rumo ao desenvolvimento, lançando a primeira marca de produtos sustentáveis, a Ecouni. O lançamento

foi anunciado em Brasília, durante o evento Expo Brasil Desenvolvimento Local. Na ocasião, os visitantes puderam conhecer toda linha de mobiliário urbano, que já está em negociação para ser utilizada por prefeituras de algumas cidades. **Páginas 6 e 7**



Produtores de RR são a favor do comércio da mandioca consorciada com o milho. **Página 10**



Circuitos turísticos em diversos estados do País contam com o apoio da UNISOL e Anda Brasil. **Página 8**



Demanda aumenta e Coopersil dobrará produção de uniformes para atender mercado. **Página 11**



Trabalhadores da Unimáquinas se articulam para definir novo plano de ações. **Página 4**

Quilombos do Vale do Ribeira dialogam com UNISOL para se tornarem cooperativa. **Página 9**



EDITORIAL

A geração sustentável

Suprir as necessidades cotidianas sem impactar gerações futuras. Foi assim que o termo sustentabilidade surgiu, debatido em conferência da Organização das Nações Unidas, na década de 1970. Hoje, as ações sustentáveis vão além da preservação do meio ambiente, elas também viraram sinônimo de geração de trabalho e renda, inovação tecnológica, desenvolvimento econômico e social. Logo as práticas sustentáveis passaram a fazer parte do universo das empresas, dos meios de comunicação de massa e das organizações da sociedade civil. Contudo, a exploração dos recursos naturais ficou em segundo plano e a sociedade está se conscientizando mais, ciente dos benefícios que terão a partir de produtos da cultura sustentável.



Uma das iniciativas que tem projetado bons resultados é o reaproveitamento do PEAD (Polietileno de Alta Densidade), material utilizado em boa parte das embalagens. Embalagens como as de água sanitária, detergentes, bombonas com ácidos e outros agentes agressivos são produzidas em PEAD em razão da sua alta resistência química e baixo preço comparado a outros polímeros. Como a maior parte dos polímeros derivados de petróleo o mesmo pode permanecer na natureza por até 800 anos. A reciclagem se mostrou alternativa para este impasse, como a economia do petróleo, a redução de volume do lixo e a própria geração de trabalho. Hoje o PEAD juntamente com outros materiais recicláveis pode ser utilizado tanto em utilidades domésticas como na indústria automobilística, ou seja, produtos com ou sem exigências técnicas. Além do setor da reciclagem, a sustentabilidade se mostra eficaz nos diversos setores econômicos.

Ideias sustentáveis como a que citamos são sempre muito bem vindas. É exatamente isso que a ECOUNI, linha de produtos sustentáveis da UNISOL Brasil (Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários) pretende mostrar. Criada em 2012, a marca é composta por itens que são pensados e produzidos para gerar o menor impacto possível ao meio ambiente e também conta com a inovação como característica marcante. Atualmente, um dos produtos da linha é a grelha de plástico reciclável, que substituiu a grelha de concreto, popularmente conhecida como boca de lobo. O produto, utilizado pelo poder público, tem durabilidade e resistência maior que as de concreto e semelhante às grelhas de ferro, porém menos sujeita a furtos em razão do seu menor valor de venda para “sucateiros”. Em paralelo, criou-se a linha de mobiliário urbano, com o mesmo perfil plástico, que contempla bancos, vasos, lixeiras e tampa de bueiros, entre outros produtos.

A linha ECOUNI engloba os seguintes conceitos: Orgânicos (incentivo à produção e consumo de alimentos orgânicos); Recursos Minerais (exploração de recurso mineral de forma controlada, racionalizada e planejada); Recursos Vegetais (exploração de recurso vegetal de forma controlada); Energia Limpa (uso de fontes de energia limpa e renováveis para diminuir o consumo de combustíveis fósseis); Reciclagem (criação de atitudes pessoais e empreendedoras voltadas para a reciclagem de resíduos sólidos); Gestão Sustentável (desenvolvimento de produtos com menor consumo de energia) e Recursos Hídricos (atitudes voltadas para o consumo controlado de água e não poluição dos recursos hídricos).

Toda essa inovação deu origem ao Projeto Sementes da Inovação, que analisará as capacidades produtivas de empreendimentos econômicos solidários, tendo em vista a inovação tecnológica e de processos, além de aspectos de marketing e design. O futuro já começa a ser projetado a partir de iniciativas como essa, que suprirá as necessidades de toda a sociedade. Facilidades que servirão de exemplo às novas gerações e exercerão papel fundamental no desenvolvimento sustentável.

Gilson Gonçalves, diretor tesoureiro da UNISOL Brasil e presidente da Unipol



Entre as pautas discutidas, Marco Maia disse estar empenhado para a apreciação da lei que regulamenta as cooperativas

Representante da UNISOL Brasil participa de reunião com deputado Marco Maia

Presidente da Câmara dos Deputados recebeu Arildo Mota Lopes em seu gabinete e ao lado de outras lideranças discutiram o Ano Internacional das Cooperativas

O presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia, recebeu em seu gabinete, em Brasília, no dia 18 de abril, o diretor presidente da UNISOL Brasil e presidente da Cicopa Américas, Arildo Mota Lopes, além de representantes da Unicafe (União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária), OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Unitrabalho (Rede Nacional de Universidades) e do Governo Federal. O objetivo foi discutir o Ano Internacional das Cooperativas relacionado ao

tema do Marco Regulatório e ações comemorativas.

De acordo com Lopes, o ano de 2012 ficará marcado no Brasil pela aprovação de um conjunto de leis que fortalecem o sistema cooperativista e econômico solidário. “Destaco ainda a importância do projeto de lei que trata das cooperativas de trabalho, produção e serviço, e da inserção na Lei Geral dos projetos que tratam de matérias tributárias e fiscais e a lei que regulamenta as cooperativas sociais”, disse.

Uma das prioridades é que o projeto de lei que regulamenta as cooperativas de tra-

balho seja sancionado pela presidente da República, Dilma Rousseff. Nesse sentido, Maia afirmou que está pessoalmente empenhado para a apreciação do projeto no plenário, porém ainda esbarra em medidas provisórias que impedem a votação. No entanto, mencionou que na primeira oportunidade em que a pauta estiver livre a encaminhará para votação, além de outros projetos que sejam de interesse das cooperativas.

Com informações do conselheiro adjunto da UNISOL Brasil, Niro Roni Barrios.

UNISOL Brasil integra o Primeiro Fórum de Pontos de Cultura do ABCD Paulista

Evento promovido pela Prefeitura de Diadema, abriu espaço para Economia Solidária, explicando como se organiza uma cooperativa e como os artistas locais podem fazer parte dessa iniciativa

Fotos: Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Diadema

A UNISOL Brasil marcou presença em mais uma ação pioneira impulsionada pela Prefeitura de Diadema. Trata-se do Primeiro Fórum de Pontos de Cultura do ABCD Paulista, realizado no Centro Cultural Diadema, nos dias 21 e 22 de abril. Quem esteve representando a Central de Cooperativas foi o assessor de direção, Alexandre Antonio da Silva, na mesa Economia Solidária e Geração de Renda, com o propósito de informar os presentes sobre cooperativismo e a maneira como os artistas locais podem se organizar.

De acordo com Silva, a região é repleta de importantes artistas e a Economia Solidária se apresenta como alternativa para que possam se formalizar, gerando trabalho e renda de maneira mais justa. “Basicamente expliquei aos presentes como se organiza uma cooperativa, de que forma é feita a gestão e a viabilidade dos empreendimentos nos diversos setores econômicos,



Um dos objetivos da reunião é a construção de bases para a realização de encontros estaduais e nacionais entre pontos de cultura

principalmente na área cultural”, disse. Quem também participou da roda de debates foi o coordenador da Incubadora Pública da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Diadema, Noé

Humberto Cazetta, e Samuel Batista, do empreendimento Boca de Pano, filiado a UNISOL.

O fórum promoveu debates ligados diretamente às políticas públicas do Ministério da

Cultura nos últimos anos e também sobre as questões socioculturais locais. Tem a perspectiva de contribuir para o fortalecimento da produção cultural no Grande ABCD e afirma-se

como marco na mobilização entre os pontos de cultura da região. Um dos objetivos é construir bases para a realização de encontros estaduais e nacionais entre pontos de cultura.



Participação das mulheres foi fundamental para debater as principais pautas do dia



Acima, da esq. para dir., Samuel Batista, Alexandre Antonio da Silva e Noé Humberto Cazetta



Sócios cooperados da Unimáquinas participam de planejamento

Ações para 2012 foram discutidas em grupo com o auxílio do assessor da direção, Alexandre Antonio da Silva

Os trabalhadores da Unimáquinas, antiga empresa Lawes, estiveram reunidos com o assessor da direção da UNISOL Brasil, Alexandre Antonio da Silva, no Espaço Celso Daniel, na sexta-feira, dia 20 de abril. O objetivo do encontro foi realizar um planejamento de ações para 2012. O empreendimento, localizado em São Bernardo, opera hoje com 13 sócios cooperados e passou a funcionar oficialmente como cooperativa no início do ano passado.

De acordo com o presidente da Unimáquinas, Marcos José Lopes, a reunião é de fundamental importância para que as metas sejam definidas. “Precisamos colocar a casa em ordem, reconquistando o mercado, melhorando a qualidade de nossos produtos e mantendo a produção”, afirmou Lopes. Em 2011, os trabalhadores realizaram planejamento e colocaram muitas ações em prática, uma delas foi à criação de um catálogo. Também organizam a montagem de um site.

O assessor técnico de Cooperativismo e diretor do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Antonio Garrido Filho, mencionou que o ideal seria reali-



Fotos: Cinthia Isabel



Foto: Reprodução/TVT

Mesmo diante das dificuldades, alguns trabalhadores da antiga Lawes resolveram continuar o trabalho, atuando nos moldes cooperativistas; hoje contam com 13 sócios cooperados que desejam que o empreendimento volte a ser referência no setor

zar três reuniões ao longo do ano, justificando que toda cooperativa com poucos anos de vida se perde em relação às metas. “É necessário cumprir planejamento porque os riscos do mercado são enormes. O produto da Unimáquinas é de primeira linha, mas para manter a qualidade é necessário acompanhamento, vontade e administração”, observou Filho.

A cooperativa fabrica máquinas e equipamentos para a indústria farmacêutica, alimentícia, cosmética e veterinária.



Presidente da UNISOL participa de seminário em Florença

Evento foi organizado em ocasião das comemorações do Ano Internacional das Cooperativas

O diretor presidente da UNISOL Brasil e presidente da Cicopa Américas, Arildo Mota Lopes, participou on-line do Seminário “Cospe e Economia Social e Solidária”, realiza-

do no dia 13 de abril. O evento foi organizado em Florença na ocasião do Ano Internacional do Cooperativismo, para permitir aos operadores da Cospe aprofundar o conhecimento

sobre a importância do tema Economia Solidária.

Lopes foi convidado a participar do encontro via internet para apresentar a opinião dos parceiros sobre o impacto

do projeto apoiado pela Cospe e a visão política do mesmo.

A partir do programa de apoio a Economia Solidária, por meio do projeto Red Del

Sur, foi possível conhecer várias experiências promovidas em outros países da África e do Mediterrâneo, com destaque para as diferenças e as boas práticas.

UNISOL participa de reunião do Conselho Consultivo da Casa Apis

Encontro, a nível nacional, é realizado duas vezes ao ano e tem o objetivo de debater ações estratégicas para o fortalecimento da central, que já ganhou reconhecimento dentro e fora do País pela qualidade dos produtos

Foi realizada reunião do Conselho Consultivo Nacional da Casa Apis (Central de Cooperativas Apícolas do Semi-Árido Brasileiro), a primeira do ano de 2012, que ocorreu no dia 18 de abril, na sede da Fundação Banco do Brasil, em Brasília. Participaram do encontro o diretor presidente da UNISOL Brasil, Arildo Mota Lopes, o assessor da direção da UNISOL Brasil, Alexandre Antonio da Silva, além de representantes da própria Fundação, Casa Apis, Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), Banco do Brasil e Desenvolvimento Regional Sustentável.

O objetivo foi debater ações estratégicas nas áreas financeiras, de projeto, comercialização e inovação tecnológica. Após muitos diálogos, ficou definido que os parceiros da Casa Apis ajudarão a divulgar a experiência da cooperativa. Também será trabalhado o apoio nas formas de gestão do empreendimento e capacitação dos trabalhadores.

De acordo com o presidente da UNISOL Brasil, encontros como este são importantes para fortalecer cada vez mais o setor produtivo e anunciar o sucesso alcançado pela cooperativa. “A Casa Apis é referência no setor de Apicultura à nível nacional e internacional, servindo de exemplo para muitos empreendimentos que trabalham na área e para aquelas que desejam iniciar as atividades”, disse Lopes.

O gerente do setor de monitoramento e assessoramento técnico a projetos da Fundação Banco do Brasil, João Júnior, ressaltou que a reunião



Após muitos diálogos, ficou definido que os parceiros da Casa Apis ajudarão a divulgar as experiências de sucesso da cooperativa.



De acordo com o presidente da Casa Apis, Antonio Leopoldino Dantas Filho, o maior segredo da cooperativa é reunir conjunto de instituições parceiras que sempre fizeram parte da história do empreendimento, além do comprometimento e da dedicação de cada sócio-cooperado

é importante para que todos os parceiros e o empreendimento alinhem as estratégias para atingirem os objetivos. Conforme anunciou, a próxima reunião deve acontecer no início do segundo semestre do ano. “A Casa Apis foi uma das

primeiras cooperativas que a Fundação Banco do Brasil trabalhou. Aprendemos com ela e continuamos nesse processo para socializarmos as boas práticas de sucesso a outros empreendimentos”, mencionou Junior.

Já o presidente da Casa Apis, Antonio Leopoldino Dantas Filho, afirmou que o maior segredo da cooperativa é o conjunto de instituições parceiras que sempre fizeram parte da história do empreendimento, além do comprometimento e da dedi-

cação de cada trabalhador. “Somos hoje o marco regulador do mel no Piauí. No entanto, um dos nossos propósitos é consolidar o mercado interno, que ainda é embrionário, para agregar mais valor ao nosso produto”, observou Filho.

UNISOL Brasil lança linha de produtos sustentáveis

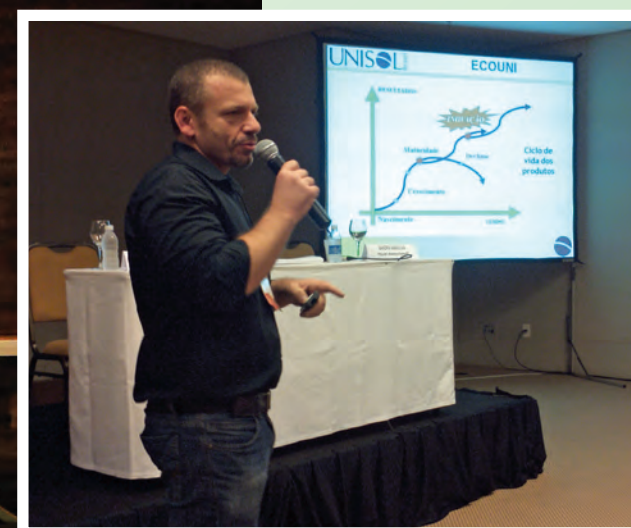
Trata-se da Ecouni, marca apresentada neste mês, durante a Expo Brasil - Desenvolvimento Local, em Brasília

A UNISOL Brasil lançou oficialmente, no dia 27 de abril, a marca de produtos sustentáveis Ecouni. A ação foi realizada durante a Expo Brasil - Desenvolvimento Local, que aconteceu em Brasília do dia 25 a 27. Na ocasião, houve painel sobre Inovação Tecnológica, apresentado pelo diretor tesoureiro da UNISOL Brasil, Gilson Gonçalves.

Os primeiros produtos da linha sustentável foram expostos por todo lugar, principalmente na Praça de Convivência, local criado justamente para apresentar o mobiliário urbano feito a partir da reciclagem do plástico. O visitante pôde conferir bancos, vasos, lixeiras, entre outros objetos de mobiliário urbano. Os itens também marcaram presença no estande da UNISOL Brasil, que também levou ao conhecimento de todos os produtos da Economia Solidária, como pelúcia feita com algodão orgânico colorido, mel, ecobag, cajuína, castanha de caju e compotas de doces.

A Ecouni, de forma pioneira, permite que o empreendimento da Economia Solidária diversifique a produção, se fortaleça, gere trabalho e renda, e beneficie o entorno de maneira equilibrada e sustentável. Com isso, a Economia Solidária se torna mais visível para a sociedade brasileira, demonstrando que seus produtos possuem qualidade, além de princípios de preservação ambiental e de preocupação social.

A Linha Ecouni de produtos sustentáveis engloba os conceitos: atóxico; biodegradável; comércio justo e solidário; economia de água; energia limpa; natural; orgânico; reciclado, além da preservação dos valores cul-



Acima, Gilson Gonçalves apresentou aos visitantes o histórico da UNISOL Brasil, à esq. e abaixo, mobiliário urbano feito com material plástico



turais. Um dos produtos que ganhou destaque foi à grelha de plástico, popularmente conhecida como boca de lobo. Testes para garantir sua viabilidade foram concluídos em 2010 e atualmente o produto está sendo utilizado pela Prefeitura de Joinville, negociação feita pela Unipol

(Cooperativa dos Trabalhadores na Indústria de Polímeros de Joinville). A grelha é fabricada com material 100% reciclado e suporta 25 toneladas de peso.

Com isso, foi criado lugar para dar vida a estes produtos. A Unipol forneceu galpão batizado como Central de Plásticos,

que concentrará todos os trabalhadores que hoje atuam no setor de reciclagem. “A Central de Plástico possibilita a formação de todo um ciclo, que começa com a triagem do material coletado pelos catadores até a transformação do mesmo em um produto com valor agrega-

do e com tecnologia inovadora”, afirmou Gonçalves.

A UNISOL Brasil está em negociação com as prefeituras de São Bernardo do Campo e Novo Hamburgo para comercialização dos produtos da Ecouni. A ideia é que eles também sejam expostos durante a realização de eventos.

ACOMPANHE O PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO NA CENTRAL DE PLÁSTICO



PELO BEM DAS FUTURAS GERAÇÕES

Durante a primeira conferência da ONU (Organização das Nações Unidas) sobre o Meio Ambiente Humano, realizada em Estocolmo, em 1972, surgiu o termo sustentabilidade. A reunião lançou as bases das ações ambientais em nível internacional, chamando a atenção especialmente para questões relacionadas com a degradação ambiental e a poluição. A Declaração de

Estocolmo, que se traduziu em um Plano de Ação, definiu princípios de preservação e melhoria do ambiente natural, destacando a necessidade de apoio financeiro e assistência técnica a comunidades e países mais pobres. Embora a expressão "desenvolvimento sustentável" ainda não fosse usada, a declaração já abordava a necessidade de defender e melhorar o ambiente humano para as

atuais e futuras gerações.

O uso do termo "sustentabilidade" difundiu-se rapidamente, incorporando-se ao vocabulário politicamente correto das empresas, dos meios de comunicação de massa, das organizações da sociedade civil, a ponto de se tornar quase uma unanimidade global. Hoje, muitas empresas apresentam ideias inovadoras acompanhadas de concei-

tos sustentáveis, que se multiplicou e podem ser vistas em toda a parte do mundo. Vale lembrar que a adoção de ações de sustentabilidade garante a médio e longo prazo um planeta em boas condições para o desenvolvimento das diversas formas de vida, garante recursos naturais necessários para as próximas gerações e uma boa qualidade de vida.

Fotos: Divulgação



Circuitos estão a todo vapor, Mato Grosso está abrindo temporada, o interior do Paraná vai de vento em poupa com mais de 70 roteiros beneficiando 600 famílias de agricultores familiares

UNISOL e Anda Brasil se unem para incentivar o turismo responsável

Juntas, estão contribuindo para os circuitos do Piauí, em Cajueiro da Praia e região, com o apoio da organização italiana Cospe (Cooperação para o Desenvolvimento de Países Emergentes)

Considerado o principal destino do mercado turístico internacional na América do Sul, o Brasil ocupa o segundo lugar na América Latina em termos de fluxo de turistas internacionais. Realmente, o País não deixa a desejar e oferece uma gama diversificada de op-

ções, como atrativos naturais, de aventura e culturais. O turismo responsável deu mais um passo rumo ao desenvolvimento, após a parceria da UNISOL Brasil com a instituição Anda Brasil. Juntas, estão contribuindo para os circuitos do Piauí, em Cajueiro da Praia e região, com a presença da or-

ganização Cospe (Cooperação para o Desenvolvimento de Países Emergentes), da Itália.

Juntas da Redetra, as entidades já planejam organizar o Encontro Nacional de Turismo Rural na Agricultura Familiar no Rio de Janeiro, além de lançarem a discussão sobre a importância da susten-

tabilidade no turismo em pleno evento Rio+20, que ocorre no mês de junho. Enquanto isso, as atividades não param. Mato Grosso está abrindo sua temporada, o interior do Paraná vai de vento em poupa com mais de 70 circuitos beneficiando 600 famílias de agricultores familiares, Minas Gerais,

Santa Catarina, Paraíba, Espírito Santo e Rio de Janeiro também não ficam parados.

Para facilitar o acesso a informação, a Anda Brasil criou site com Circuito de Caminhadas na Natureza. Acesse (<http://www.andabrasil.com.br/>) e aproveite um fim de semana diferente e emocionante.



Instituições já planejam organizar o Encontro Nacional de Turismo Rural na Agricultura Familiar no Rio de Janeiro, além de lançarem a discussão sobre a importância da sustentabilidade no turismo durante o evento Rio+20, que ocorre no mês de junho



Quilombos lançam circuito turístico de base comunitária

Sete territórios do Vale do Ribeira se unem para oferecer turismo de qualidade e ainda gerar trabalho entre as famílias que moram na região

Cafoeiras que de tão bonitas chegam a encher os olhos, artesanato, santuários, casas de cultura, trilhas pela Mata Atlântica, culinária típica e uma vista incrível. Tudo isso e mais um pouco você encontra no Circuito Quilombola, turismo de base comunitária, lançado pelos Quilombos do Vale do Ribeira entre os dias 27 e 29 de março. O assessor técnico da UNISOL Brasil, Eugênio Alves Soares, foi conferir de perto o importante trabalho realizado pelas famílias que moram na região, já que pretendem se organizar para atuarem nos moldes cooperativistas.

Soares colheu informações sobre as necessidades do grupo e encaminhou proposta para realização de oficina com 16 horas de duração, junto aos 14 representantes do conselho gestor do Circuito Quilombola para falar sobre cooperativismo e para que possam realizar intercâmbios e troca de experiências em empreendimentos que já são filiados a UNISOL Brasil.

Para formar o circuito turístico foi preciso três anos de capacitações, planejamento e formação de produtos nos sete territórios que envolvem o projeto, são eles: André Lopes, Ivaporunduva, Mandira, Pedro Cubas, Pedro Cubas de Cima, São Pedro e Sapatu, em conjunto com a Associação de Monitores Ambien-



Fotos: Divulgação

tais de Eldorado, filiadas a Rede- traf e Rede Turisol. Para marcar o lançamento, foi desenvolvido um catálogo de todos os atrativos locais e a criação de um site.

O projeto, que é formado por 65 atrativos culturais, naturais, gastronômicos e calendário de festas quilombolas, gerará renda nas comunidades ao mesmo tempo em que possibilita ao visitante conhecer a história de luta dos quilombos pela manutenção da cultura e de territórios.

Se você ficou com vontade de saber mais sobre o Circuito Quilombola não deixe de acessar o site <http://www.circuitoquilombola.org.br/>.

Com informações da Assessoria de Comunicação do Circuito Quilombola.



O que é uma comunidade quilombola?

A palavra quilombo é originária do idioma africano quimbundo e significa, “sociedade formada por jovens guerreiros que pertenciam a grupos étnicos desenraizados de suas comunidades”.

Atualmente a definição mais comum de quilombo é, “comunidade negra rural habitada por descendentes de africanos escravizados, com laços de parentesco, que vivem da agricultura de subsistência, em terra doada, comprada ou secularmente ocupada por seus antepassados, os quais mantêm suas tradições culturais e as vivenciam no presente, como suas histórias e seu código de ética, que são transmitidos oralmente de geração a geração”.

Agricultores familiares de Roraima têm acesso a novas práticas de produção

Durante seminário, produtores do Projeto de Assentamento União conheceram a proposta de produção e comercialização consorciada, que vem a somar com a construção da casa de farinha

Foi realizado na cidade de Boa Vista, em Roraima, o seminário “Processo do Trabalho Coletivo nos Princípios da Economia Solidária”, no dia 31 de março. Promovido de forma pioneira, o evento teve o objetivo de levar ao conhecimento dos agricultores familiares, que pertencem ao Projeto de Assentamento União, a proposta de produção e comercialização da mandioca consorciada com o milho de forma coletiva, solidária e autogestionária. Com isso, será construída casa de farinha com produção em área de cinco hectares de maniva (nome dado ao caule do pé de mandioca), além da efetivação de oficinas de Educação Ambiental, Economia Solidária e Educação Popular, entre outros.

A realização do evento contou com o apoio da UNISOL Brasil, Projeto Brasil Local, Fórum Roraimense de Economia Solidária, Rede de Educação



Foto: Arquivo UNISOL Brasil

Novas ações buscam também a qualidade de vida do trabalho e a Economia Solidária já se aproxima das comunidades indígenas da reserva do Alto São Marcos

Cidadã, Incubadora Tecnológica de Cooperativas e Economia Solidária, Universidade Federal de Roraima e Cáritas Nacional.

De acordo com a colaboradora da UNISOL Brasil em Roraima, Elielma Coelho, a importância de iniciativas como essa é a contribuição para a co-

munidade, no sentido de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores. “Dessa forma, mostramos as possibilidades de desenvolver todo o grupo valorizando o conhecimento de cada um, potencializando ainda mais a Economia Solidária em nossa região e respeitan-

do o meio ambiente”, afirmou Elielma.

Vale destacar que Roraima passa por processo de implantação de cooperativas, já que culturalmente os trabalhadores estão acostumados a se organizarem em associações. Conforme explicou Elielma, são

acompanhadas cinco associações do setorial de Agricultura Familiar e estão convidando mais dois grupos para participar do processo, um deles do segmento de piscicultura e outro de fruticultura.

Além do seminário, Elielma contou que o movimento da Economia Solidária já se aproxima das comunidades indígenas da reserva Alto São Marcos. A primeira formação envolveu vários parceiros e foram marcadas mais duas reuniões. Outro avanço foi iniciado em 2011, quando as associações se debruçaram sobre a criação da Lei Estadual de Economia Solidária para o estado de Roraima e conseguiram relacionar o que deve fazer parte da legislação. “Durante o Fórum Estadual de Economia Solidária, previsto para este ano, pretendemos avançar no diálogo com alguns parlamentares”, disse a colaboradora.

Instituições se reúnem em defesa da indústria

Arildo Mota Lopes e o professor Giba participaram do ato “Grito de Alerta em Favor da Produção e do Emprego”

O professor Giba, do Cursinho da Poli, e o diretor presidente da UNISOL Brasil, Arildo Mota Lopes, estiveram em ato público na defesa da indústria nacional que reuniu centrais sindicais e representantes do setor produtivo. A manifestação contou com a participação de milhares de pessoas na manhã de quarta-feira, dia 04, no entorno da Assembleia Legislativa de São Paulo. A ação teve o objetivo de chamar a atenção das autoridades sobre a necessidade da adoção de medidas em defesa da competitividade do Brasil. O ato foi

denominado de “Grito de Alerta em Favor da Produção e do Emprego”.

O protesto recebeu o apoio da Força Sindical, da CUT (Central Única dos Trabalhadores), da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), da Ciesp (Central das Indústrias do Estado de São Paulo), dos Sindicatos dos Metalúrgicos de São Paulo e do ABC e da CGTB (Central Geral dos Trabalhadores do Brasil), entre outras entidades.

Com informações da Assessoria de Comunicação do professor Giba.



Foto: Assessoria de Comunicação do professor Giba

Da esq., para dir., professor Giba e Arildo Mota Lopes durante importante protesto que mobilizou uma série de trabalhadores na busca da adoção de medidas em defesa da competitividade do Brasil.

FIQUE LIGADO

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 08 de março, a Uniforja (Cooperativa Central de Produção Industrial de Trabalhadores em Metalurgia), situada em Diadema, dedicou a elas a 41ª edição da Unifolha. O jornal traz importante reportagem sobre a comemoração que o empreendimento fez para comemorar a data, com direito a palestra sobre Etiqueta Corporativa, que reuniu todas as cooperadas, além de almoço especial. O editorial do jornal também faz referência à sensibilidade feminina. Para você conferir na íntegra o jornal acesse: <http://www.unisolbrasil.org.br/2012/04/04/mulher-e-tema-de-jornal-da-uniforja/>.

Entre os dias 21 e 27 de maio, o Shopping Eldorado, em São Paulo, receberá a oitava edição da Mostra Piauí Sampa, evento que divulga os atrativos do Piauí na capital paulista, com o objetivo de fomentar os negócios entre os Estados. A feira vai reunir o que há de melhor nos setores de apicultura, cajucultura, fruticultura, joias, moda e acessórios, tecnologia da informação, artesanato, turismo, gastronomia e cultura. Em 2011, o volume de negócios imediatos realizados na mostra foi de quase R\$ 5 milhões, nos setores de agronegócios, comércio e serviços, indústria e artesanato.

A cooperativa Refazendo, da cidade de São Bernardo, organizou no dia 4 de abril, café da manhã para homenagear as mulheres. De acordo com a presidente da cooperativa, Francisca Lima de Araujo, a ideia foi criar um momento de entretenimento e troca de experiência entre elas. Para a ocasião, foram convidadas esposas de prefeitos, deputados, além das sócias cooperadas. O café da manhã foi acompanhado de apresentação teatral.

O Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) lança a primeira graduação em Ciências do Trabalho. O curso traz a oportunidade de compreender porque o trabalho é fundamental no dia-a-dia, assim como

as perspectivas de atuação em diferentes áreas. O processo seletivo 2012 já foi iniciado. Para mais informações acesse: <http://escola.dieese.org.br/>.

O Projeto de Lei nº 4622/2004, que trata da regulamentação das cooperativas de trabalho, deve receber nos próximos meses a última aprovação pela Câmara dos Deputados para ser sancionado. A UNISOL Brasil exerce, desde 2004, papel fundamental em relação ao projeto, já que o veto favorável fará com que a Economia Solidária dê um grande passo rumo à segurança jurídica. No entanto, o projeto tem dividido opiniões, por isso a enquete do site da UNISOL Brasil busca saber se você é favorável à lei. Não deixe de acessar e votar pelo www.unisolbrasil.org.br. Sua opinião é muito importante.



Foto: Cinthia Isabel

A CoopArte, evento a nível global criado para alertar os jovens a expressarem sua visão sobre os princípios do cooperativismo, poderá ser apresentado em qualquer idioma. A mudança no concurso foi possível para possibilitar a participação de mais pessoas. Para se inscrever basta ter de 16 a 35 anos de idade, ter em mãos uma câmera fotográfica, um instrumento musical ou a própria voz. A cerimônia de entrega do prêmio será realizada em Manchester, no mês de novembro deste ano.

Coopersil quer aumentar produção para atender a demanda do mercado

Empreendimento quer chegar a meta de 7,5 mil pares de uniformes confeccionados anualmente

É na cidade de Cariacica, no Espírito Santo, que a cooperativa Coopersil quer atingir a meta de confeccionar 7,5 mil pares de uniformes por ano. O empreendimento conta com seis sócios cooperados, que hoje produzem 1,8 mil pares. No entanto, a demanda por uniformes profissionais, escolares e camisas para eventos é latente e aumenta cada vez

mais no município.

De acordo com a presidente da cooperativa, Mirian Pereira Soares, os uniformes são comercializados em empresas do setor de Construção Civil, colégios particulares e sindicatos. Este ano eles pretendem superar os desafios do mercado e adquirir capital de giro para que possam produzir cada vez mais. “A UNISOL Brasil está nos ajudando nessa importante

etapa, mantendo conosco uma relação de representação institucional, de parceria e solidariedade”, disse Mirian.

A Coopersil foi criada em 2006, mas só veio a se consolidar oficialmente em 2010. Nesse meio tempo ecoaram algumas conquistas como a aquisição de máquinas, consolidação de grupo, filiação a UNISOL Brasil e participação no projeto Brasil Local.



Foto: Arquivo UNISOL Brasil

Trabalhadoras pretendem superar os desafios e adquirir capital de giro para que possam produzir cada vez mais e atender a demanda do mercado

Nova plataforma financia projetos sociais ao alcance de um clique

Site Soul Social se encarregou de trazer a novidade para o Brasil e trabalhará em parceria com a UNISOL

Sucesso nos Estados Unidos e em alguns países da Europa, os sites de financiamento coletivo ou colaborativo já possuem suas versões brasileiras. A mais nova é a Soul Social, site de Campinas, que trabalhará em parceria com a UNISOL Brasil. A ideia é financiar projetos para empreendimentos econômicos solidários.

Os projetos a serem financiados abrangem a área cultural, social, esportiva e ambiental, entre outras. A plataforma busca inovar na utilização do poder coletivo, trabalhando para estabelecer parcerias duradouras com as pessoas e com as organiza-

ções para se tornar uma referência entre os projetos e seus financiadores.

A ferramenta básica para que os projetos consigam arrecadar o dinheiro necessário é a capacidade das pessoas de se conectarem e se comunicarem através das novas tecnologias, buscando o apoio das pessoas, que escolhem o valor da contribuição dentro de uma escala pré-estipulada pelo idealizador do projeto. As contribuições são feitas por meios de pagamentos virtuais e em ambientes seguros, por cartão ou boleto. Contudo, o valor aportado só vai para a conta do projeto quando o mínimo previsto é efetivamente

arrecadado, garantindo a execução do mesmo. Caso contrário, são estornados ao colaborador.

A ferramenta de arrecadação fica por conta do site, que, para tanto, soma ao valor total do projeto uma pequena porcentagem por essa facilitação. Dezenas de projetos já foram viabilizados dessa maneira em outras plataformas existentes, como, por exemplo, o documentário sobre Belo Monte, argumentando que o sistema é confiável.

Conheça a plataforma e inscreva o seu projeto acessando www.soulsocial.com.br



Reprodução
Projetos a serem financiados abrangem diversas áreas e plataforma busca inovar na utilização do poder coletivo, com parcerias duradouras

VOCÊ SABIA?

1 Que a longa estiagem de seca na região Nordeste provoca uma série de prejuízos aos agricultores, como perda de plantações e animais, além da falta de produtividade que pode provocar a fome?

2 Que os meteorologistas preveem mais nove meses de seca no Nordeste e que deve continuar até o próximo ano, com possibilidade de que o período de estiagem se iguale às secas de 1983 e 1998, que foram as maiores do século passado?

3 Que Agricultores Familiares de municípios do Nordeste, que tiveram decretada situação de emergência ou estado de calamidade pública, pelo Ministério da Integração Nacional, receberão ajuda do Governo Federal para enfrentar a seca?



4 Que a linha de crédito beneficiará 150 mil agricultores familiares de mais de 700 municípios, destinada, por exemplo, a investimentos em infraestrutura hídrica, formação de pastagem e de pomares?

5 Que o limite para financiamento é de R\$ 12 mil por agricultor com prazo de pagamento de até 10 anos e taxa de juros de 1% ao ano?

6 Que o Governo Federal também liberou o pagamento do Garantia Safra 2010/2011 a cerca de 1,8 mil produtores de oito municípios de Alagoas, Bahia e Rio Grande do Norte, sendo que são R\$ 640 por agricultor divididos em quatro parcelas?

Expediente:

O Jornal UNISOL Brasil é uma publicação da UNISOL Brasil Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários ♦ Jornalista Responsável: Cinthia Isabel ♦ Projeto Gráfico e Diagramação: Eber F. Almeida ♦ Impressão: Ágil Gráfica ♦ Tiragem: 4 mil exemplares ♦ Distribuição Gratuita ♦ Endereço: Travessa Monteiro Lobato, 95 - 1º andar - Centro - S. Bernardo do Campo - SP - CEP 09721-140 ♦ Telefone para contato: (11) 4127-4747 ♦ E-mail: imprensa@unisolbrasil.org.br ♦ Site: www.unisolbrasil.org.br

Parcerias:



Secretaria de
Desenvolvimento Territorial
Ministério do
Desenvolvimento Agrário

